



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A4 GERAL
Data: 23/11/2012

Chamadas para o Samu aumentam no final do ano

Os acidentes de trânsito são um dos principais motivos da procura pelo atendimento

Juliana Moura
julianamoura@correiodesergipe.com

Mensalmente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) recebe em média sete a oito mil chamadas. E com a chegada do final do ano, das festas e do período de férias, estes números tendem a dobrar. São vítimas de acidentes de trânsito, casos clínicos e gestantes, por exemplo, que precisam de atendimento o mais rápido possível.

Segundo Saulo Sales, coordenador médico do Samu em Sergipe, vários fatores contribuem para o aumento do número de ligações, e um deles, é o grande fluxo nas ruas da cidade. "Muita gente fica de férias e recebemos muitos turistas. Então, conseqüentemente, o movimento é bem maior e passamos a ter mais pessoas para auxiliar", explica.

Ainda de acordo com o coordenador, os acidentes de trânsito e os maus súbitos são



■ São vítimas de acidentes, casos clínicos e gestantes, por exemplo, que precisam de atendimento rápido

os principais motivos das chamadas. "São muitos acidentes envolvendo motociclistas e a maioria com gravidade e óbito. Além disso, muitas pessoas se sentem mal e ligam pedindo ajuda ao Samu", conta.

• CIOSP

O Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) também dobra o trabalho no fim do ano. Somente de janeiro a outubro deste ano, foram aproximadamente, dois milhões de chamadas. Porém, diferente do Samu, onde 95% das ligações são de acontecimentos verídicos, o órgão recebe um alto número de trotes.

"Só no primeiro semestre de 2012 foram cerca de 152 mil trotes. Quando a brincadeira é bem elaborada a guarnição se desloca até o local e quando chega lá não encontra nada. Ou seja, é gasto de combustível e desgaste

para o policial", afirma o major do Ciosp, Linhares Lima.

Segundo o major, o Corpo de Bombeiros (CB) fez um levantamento e concluiu que uma chamada de trote equivale a, aproximadamente, um prejuízo público de R\$400. "Quando a equipe sai, junto com ela vai ambulância, viaturas e etc.. Então tem toda uma mobilização e isso gera gastos", ressalta.

Hoje, a central do Ciosp realiza o bloqueio de uma linha de telefone celular quando o mesmo número liga para o órgão 200 vezes. Ainda de acordo com Linhares, já tramita no Ministério Público Estadual (MPE) um pedido para que esta quantidade seja reduzida para 50. "Consideramos que uma pessoa que liga 50 vezes para o Ciosp é porque está passando trote. Tenho certeza de que com isso conseguiremos diminuir ainda mais as brincadeiras", acrescenta o major.



E COM A CHEGADA DO FIM DO ANO, DAS FESTAS E DO PERÍODO DE FÉRIAS, ESTES NÚMEROS TENDEM A DOBRAR